

LICÇÃO Nº 2 – QUEM ERA JÓ

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 18/10/2020.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

JÓ 1.1

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este era homem sincero, reto e temente a Deus; e desviava-se do mal

Texto da Leitura Bíblica em classe:

JÓ 1. 1-5

JÓ 1

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este era homem sincero, reto e temente a Deus; e desviava-se do mal

- Tudo indica que Jó viveu na época dos patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó, aproximadamente em 2100-1800 a.C.). A maioria dos eruditos crê que a terra de Uz ficava a sudeste da Palestina e do mar Morto, ou ao norte da Arábia (ver a introdução ao livro de Jó). Outros creem que a terra de Uz ficava ao nordeste do mar da Galiléia, na direção de Damasco.

- O temor de Deus e o desviar-se do mal são o fundamento da vida irrepreensível e da retidão de Jó. "Sincero" refere-se à integridade moral de Jó e à sua sincera dedicação a Deus; "reto" denota retidão nas palavras, nos pensamentos e atos.

- Esta declaração da retidão de Jó é reafirmada pelo próprio Deus no versículo 8 e em 2.3 onde, claramente, se vê que Deus, pela sua graça, pode redimir os seres humanos caídos, e torná-los genuinamente bons, retos e vitoriosos sobre o pecado. Esta declaração envergonha e expõe os erros do ensino evangélico modernista, o qual afirma que:

(a) nenhum crente em Cristo, mesmo com toda assistência do Espírito Santo, pode ter a mínima esperança de ser irrepreensível e reto nesta vida; e

(b) os crentes podem estar certos de que pecarão todos os dias, por palavras, pensamentos e obras, sem nenhuma esperança de vencer a carne nesta vida.

- Ao lermos o livro de Jó, obtemos informações desconhecidas pelos personagens da história. Jó, o personagem principal do livro, perdeu tudo o que tinha, embora fosse inocente. Enquanto Jó lutava para compreender o motivo de todas aquelas desgraças, tornava-se claro que ele não viria a conhecê-los. Jó teria de conviver com as respostas e explicações que possuía. Somente então sua fé seria completamente desenvolvida. Precisamos viver a vida como fez Jó — um dia de cada vez, sem respostas completas para todas as questões do viver. Será que nós, assim como Jó, confiaremos em Deus mais que em qual quer outra coisa? Ou cederemos a tentação de dizer que Deus não se interessa realmente?

- A localização da terra de Uz é incerta. Sabemos apenas que Uz tinha muitas pastagens e plantações (1.2). situava-se próxima ao deserto (1.19). e estava perto dos sabeus e dos caldeus o suficiente para ser atacada (1.14-17). Uz é também mencionada em Jeremias 25.19,20. A maioria dos estudiosos acredita que Uz estava localizada a leste do rio Jordão, próximo à Canaá (Israel), onde viviam os judeus (aqueles a quem primeiro Deus se revelou).

- Ao vermos a calamidade e o sofrimento no livro de Jó. devemos lembrar-nos que vivemos em um mundo caído, onde o bom comportamento nem sempre é recompensado, e o mau nem sempre é punido. Quando presenciamos um notório criminoso prosperar ou uma criança inocente sofrer, dizemos: "Isto é errado". E é mesmo. O pecado tem distorcido a justiça e tornado feio e imprevisível o nosso mundo. O livro de Jó mostra um homem bom sofrendo sem culpa aparente. Infelizmente, assim é o nosso mundo. Mas a história do Jó não termina em desespero. Através de sua vida podemos ver que a fé em Deus é justificada, mesmo quando nossas situações parecem não ter esperanças. A fé baseada em recompensas ou prosperidade é oca. Para ser inabalável, a fé tem de ser construída na confiança de que o propósito principal de Deus se realizará.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e quinhentas jumentas; era também muitíssima a gente ao seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do Oriente.

4 E iam seus filhos e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia; e enviavam e convidavam as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5 Sucedia, pois, que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Porventura, pecaram meus filhos e blasfemaram de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

- Como pai piedoso, Jó tinha muito zelo pelo bem-estar espiritual de seus filhos. Vivia atento à conduta e modo de vida deles, orando a Deus para que os protegesse do mal e que experimentassem da parte de Deus a salvação e suas bênçãos. Jó exemplifica o pai de coração voltado para os filhos, dedicando-lhes tempo e atenção necessários para mantê-los afastados do pecado.

- Não se sabe ao certo, mas Jó provavelmente viveu durante os dias dos patriarcas (Abraão, Isaque, Jacó), antes que Deus houvesse dado a sua lei por escrito e escolhido sacerdotes como líderes religiosos. Durante os dias de Jó. o pai era o líder religioso da família. Por não haver sacerdote que o instrísse na lei de Deus. Jó agia como sacerdote, e oferecia sacrifícios a Deus. pedindo perdão pelos pecados que ele e sua família houvessem cometido. Isto demonstra que ele não considerava a si mesmo sem pecado. Jó fazia isto por convicção e amor a Deus, e não apenas por ser este o seu papel como cabeça da casa. Você cumpre com os seus deveres espirituais porque é o que se espera de você, ou o faz espontaneamente, de todo o coração?

- Jó demonstrou grande preocupação com o bem estar espiritual de seus filhos. Temendo que houvessem pecado no coração deles, oferecia sacrifícios. Hoje, os pais podem mostrar a mesma preocupação, orando pelos seus filhos. Isto significa "sacrificar" algum tempo diariamente para pedir perdão por eles. ajudá-los a crescer, protegê-los e ensiná-los a agradar a Deus.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O livro de Jó**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O livro de Jó**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- GONÇALVES, José. **A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O livro de Jó**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **O livro de Jó**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de.. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.